



5149558



00135.225071/2023-92



Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos
Diretoria de Promoção dos Direitos da População em Situação de Rua

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 06/2023

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA
a) Unidade Descentralizadora e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania Nome da autoridade competente: Élica de Oliveira Lauris dos Santos Número do CPF: ***.858.***-91 Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos.
b) UG SIAFI Número da UG/Gestão e Nome da Unidade Gestora que descentralizará o crédito: 810006/00001 – Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos Número da UG/Gestão e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 810006/00001 – Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos
2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA
a) Unidade Descentralizada e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizada: Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) Nome da autoridade competente: Mario Santos Moreira Número do CPF: ***.386.***-15 Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Diretoria da Gerência Regional de Brasília da Fundação Oswaldo Cruz/ Núcleo de Populações em Situações de Vulnerabilidade e Saúde Mental na Atenção Básica (Nupop).
b) UG SIAFI Número da UG/Gestão e Nome da Unidade Gestora que receberá o crédito: 254420/25201 - FIOCRUZ Número da UG/Gestão e Nome da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED: 254420/25201 - FIOCRUZ
3. OBJETO
Implementação do Colaboratório Nacional Pop Rua e da Comunidade de Práticas Pop Rua, para promoção dos direitos humanos da população em situação de rua, no Brasil.
4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:
Apresentação do projeto: O Colaboratório Nacional Pop Rua é um projeto de construção coletiva que surge a partir das discussões da Frente Parlamentar Pop Rua, da Câmara Federal, com participação de diversos movimentos sociais, com destaque para o Movimento Nacional de População em Situação de Rua. A partir das discussões da Frente Parlamentar Pop Rua, o Núcleo de Estudos de População em Situação de Rua e Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde (NuPop/Fiocruz Brasília), foi indicado para formular, implementar e acompanhar um projeto para interagir com as demandas apresentadas, tendo em vista o acúmulo do núcleo com pesquisas no campo, ofertas de disciplinas de mestrado sobre o tema, além de formular e implementar diversos projetos junto à PSR, em âmbito nacional. Assim surge o Colaboratório Nacional Pop Rua, com os objetivos de: (1) acompanhar e qualificar as políticas públicas para a população em situação de rua (PSR), (2) qualificar as(os) trabalhadoras(es) que atuam com esta população e (3) formar e/ou qualificar os movimentos sociais, para incidir no campo político, referente à garantia de direitos. Nesse contexto, a Fiocruz Brasília realizou um conjunto de oficinas com os diferentes atores envolvidos na Frente Parlamentar Pop Rua, para construir uma proposta de estruturação do Colaboratório Nacional Pop Rua, com duração inicial prevista para 4 anos, com início em março de 2023. Vale mencionar que o Colaboratório Nacional Pop Rua está no Plano Ruas Visíveis, como uma ação do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), plano do Governo Federal para organizar as ações em relação à população em situação de rua. O Colaboratório Nacional Pop Rua conta com 4 (quatro) núcleos/dispositivos para a execução efetiva dos seus objetivos, sendo eles: (1) Colegiado; (2) Polos Descentralizados nos seguintes municípios: Manaus, Belém, Salvador, Fortaleza, Natal, Recife, Maceió, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Florianópolis; (3) Escola Nacional da População em Situação de Rua e (4) Grupo de Pesquisa. Todos os núcleos/dispositivos do Colaboratório Nacional Pop Rua contam com pessoas com trajetória de rua, participando diretamente das atividades do projeto, desde a gestão, até as ações nos territórios com trabalhadoras(es) dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), do Sistema Único de Assistência Social, incluindo as ações de formação e qualificação das políticas públicas e da sociedade civil. Para ilustrar a lógica de funcionamento do Colaboratório Nacional Pop Rua, apresentamos o desenho lógico do projeto no Anexo 1. O desenho lógico indica que o funcionamento das 4 instâncias/dispositivos do Colaboratório Nacional Pop Rua acontece de modo integrado e sinérgico, colocando o Colegiado como espaço de formulação e gestão do projeto, os Polos Descentralizados como as equipes que atuam diretamente junto às políticas públicas em 14 capitais do país, a Escola Nacional Pop Rua como o principal instrumento de formação da sociedade civil para a participação social e o Grupo de Pesquisa como e equipe que sistematiza, monitora e produz conhecimento, a partir das atividades dos Polos Descentralizados e da Escola Nacional Pop Rua. Considerando essa lógica integrada, descrevem-se a seguir as quatro instâncias/dispositivos que dão forma e sustentação ao Colaboratório Nacional Pop Rua: 1. Colegiado/Fórum Consultivo: O Colegiado tem como atribuições: organizar administrativamente as ações do Colaboratório; acompanhar e avaliar as ações do Grupo de Pesquisa, dos Polos Descentralizados e da Escola Nacional Pop Rua; formular, planejar e deliberar as ações descentralizadas do Colaboratório. É formado por representantes da Câmara Federal, dos Movimentos Sociais e da Fiocruz.

2. Polos Descentralizados (Equipes volantes e territorializadas do Colab Pop Rua): Os polos tem como atribuições: a aproximação com os espaços com presença da PSR (como Centros Pop, Consultórios na Rua, Abrigos, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial, entre outros), espaços de participação social da PSR (fóruns locais de discussão das políticas públicas sobre PSR nas Defensorias e/ou Ministérios Públicos), para na escuta da PSR e dos trabalhadores que atuam com a PSR, mapear demandas, de acesso à direitos e qualificação de processos de trabalho, para contribuir na qualificação das equipes, serviços e políticas públicas que atuam com a PSR. Como eles podem colaborar com a rede local, que atua com a pop rua. O público-alvo das ações são os trabalhadores, gestores e instituições que atuam com a PSR; Atuam na lógica do Apoio Institucional, articulando as agendas estratégicas para a PSR, contribuindo para a implementação das políticas públicas para a PSR, contribuir na melhoria da qualidade dos processos de trabalho das equipes que atuam com a PSR; Cidades-sede dos Polos Descentralizados: Região Norte - Manaus e Belém; Região Nordeste - Salvador, Fortaleza, Natal, Recife e Maceió; Região Centro-Oeste - Brasília; Região Sudeste: Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte; Região Sul - Curitiba, Porto Alegre e Florianópolis.

3. Escola Nacional da População em Situação de Rua: tem como atribuição qualificar entidades e representações da sociedade civil, das Instituições de Ensino e Pesquisa e do Estado sobre temáticas concernentes à situação de rua. Possui como público-alvo a PSR e movimentos sociais da PSR e tem atuação itinerante, com oficinas volantes em todo território nacional.

4. Grupo de Pesquisa: O Grupo de Pesquisa tem como atribuição: o levantamento inicial e análises das principais bases de dados sobre políticas públicas voltadas para PSR; acompanhar os dados e informações levantadas pelos Polos Descentralizados e pela Escola Nacional Pop Rua; articular as pesquisas do Colaboratório com as do NuPop Fiocruz Brasília e apoiar a divulgação das experiências nas redes sociais do Colaboratório ou Site do NuPop Fiocruz Brasília.

Meta 1 - Implementação do Colaboratório Nacional Pop Rua por meio da organização do processo de trabalho do Colegiado Gestor, do Grupo de Pesquisa, dos Polos Descentralizados Volantes e da Escola Nacional Pop Rua.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da Meta 1 serão realizadas 5 fases:

1ª Fase. Identificação de participantes: Identificar profissionais que trabalham com a população em situação de rua, membros da comunidade e pessoas em situação de rua interessadas em compor as equipes dos 4 dispositivos do Colaboratório Nacional Pop Rua (Colegiado; Grupo de Pesquisa; Polos Descentralizados e Escola Nacional Pop Rua).

2ª Fase. Contratação de bolsistas: Auxiliar o cadastramento na Plataforma da Fiotec, elaborar os termos de concessão de bolsa e termos de referência para envio à equipe técnica da Fiocruz Brasília e prosseguimento de contratação dos bolsistas que irão compor os 09 Polos Descentralizados, a Escola Nacional Pop Rua, o Grupo de Pesquisa e o Colegiado.

3ª Fase. Estruturação do Colaboratório Nacional Pop Rua: Realizar reuniões mensais com a participação de 1 representante de cada instância do Colaboratório. Estruturar a agenda geral do Colaboratório (articulando e confluindo as agendas dos 4 dispositivos que compõem o Colaboratório). Realizar reuniões com as instituições que atuam com a PSR, nas cidades com Polos Descentralizados.

4ª Fase. Monitoramento e avaliação: Realizar o monitoramento contínuo das atividades do Colaboratório Nacional, considerando a promoção da trocas de conhecimentos, o compartilhamento de boas práticas e o desenvolvimento de redes de apoio.

5ª Fase. Disseminação dos resultados: Divulgar os resultados e aprendizados Colaboratório Nacional por meio de relatórios, eventos e publicações, visando promover o engajamento de outros profissionais e a replicação das boas práticas identificadas.

Para executar as ações da Meta 1 serão executadas as seguintes ações/etapas:

Ação 1/Etapa. Contratação de bolsistas para a criação de equipes de Polos Descentralizados em 9 cidades do Brasil.

O Polo Descentralizado representa a instância de maior aproximação com os espaços e serviços que atuam com a PSR. Os Polos têm como principal função o apoio institucional, articulando agendas estratégicas para a PSR, contribuindo para a implementação das políticas públicas para a PSR e na melhoria da qualidade da atenção. Através da escuta da PSR e dos trabalhadores que atuam com a população, há o mapeamento de demandas de acesso à direitos e de qualificação de processos de trabalho, assim como o mapeamento de boas práticas no trabalho com a PSR, para fomento e troca de experiências entre trabalhadores e gestores, e todos os demais envolvidos com a população em situação de rua. Ressalta-se as demais articulações e atividades de qualificação com os Ministérios Públicos e Defensorias Públicas locais.

Cada Polo Descentralizado será constituído por uma equipe de três pessoas:

- 9 coordenadores técnicos (1 por Polo Descentralizado): responsável pela organização administrativa do polo através da proposição das ações desenvolvidas pela instância, articulação com organizações da sociedade civil ligadas à PSR; proposição de formações/qualificações para serviços e equipes que atuam com a PSR; sistematização das ações promovidas pelo polo;

- 9 profissionais de nível superior (1 por Polo Descentralizado): profissional das áreas do direito, serviço social ou psicologia que atua no atendimento e acompanhamento voltado para garantia de direitos e orientação da PSR. Apoio na sistematização dos dados levantados pela instância para informar os órgãos de garantia de direitos, as equipes e serviços do SUS e do SUAS; Informar as ações de acompanhamento e pesquisas do Colaboratório com temas relevantes a partir do processo de escuta.

- 9 articuladores com trajetória de rua (1 por Polo Descentralizado): representação do Movimento Nacional de População em Situação de Rua (MNPR) no Polo, responsável pela mobilização e mediação da PSR e de organizações da sociedade civil. Apoio na sistematização dos dados levantados pela instância para informar os órgãos de garantia de direitos, as equipes e serviços do SUS e do SUAS; Informar as ações de acompanhamento e pesquisas do Colaboratório com temas relevantes a partir do processo de escuta.

Atualmente, há 05 polos em atividade desde março de 2023, nas capitais dos estados da Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e no Distrito Federal. A fim de documentar as ações realizadas, os coordenadores realizam o preenchimento do Instrumental orientador das visitas, disponível no Google Forms e de relatórios mensais e semestrais contendo a síntese das demandas levantadas junto à PSR, trabalhadores e gestores.

Polo	Equipe	Atividades	Produtos/Resultados
Cada Polo Descentralizado	1 Coordenador Técnico 1 Profissional nível superior 1 Articulador com trajetória de rua	→ Reuniões com a rede local; → Mapeamento de demandas dos gestores, trabalhadores e da PSR; → Visitas institucionais; → Mapeamento de temas para pesquisas; → Mapeamento de temas para qualificação de serviços e equipes; → Articulação com instituições de Ensino e Pesquisa, para proposição e apoio de estratégias de qualificação de serviços e equipes; → Sistematização de Boas Práticas, no trabalho com a PSR; → Produção de materiais informativos, como: cartilhas, vídeos, podcasts, entre outros (para divulgação no site do Colaboratório ou Site do NuPop Fiocruz Brasília); → 1 Relatório Semestral (contendo as atividades realizadas por cada Polo Descentralizado, por semestre)	1 atividade por semana, somando 4 atividades por mês , totalizando 96 ao longo dos 24 meses do projeto (entre o rol de atividades elencadas na coluna de atividades)

Ação 2/Etapa

Contratação de bolsistas para ampliação da equipe da Escola Nacional Pop Rua.

A Escola Nacional da População em Situação de Rua tem atuação itinerante e objetiva qualificar entidades e representações da sociedade civil, das Instituições de Ensino e Pesquisa e do Estado sobre temáticas concernentes à situação de rua.

Os processos de qualificação ocorrem através da realização de formações, cursos, oficinas, rodas de conversa, entre outras metodologias, nas áreas da formação política, de estudos e pesquisas sobre o campo, promovendo eventos para intercâmbio de metodologias e estudos realizados pelos diferentes grupos e núcleos de pesquisa, divulgando a produção para órgãos públicos, instituições afins e grupos sociais envolvidos, além de incentivar o engajamento dos diferentes atores envolvidos nas formações propostas. A fim de documentar as ações realizadas, os coordenadores realizam o preenchimento de relatórios mensais e semestrais contendo a síntese das ações formativas realizadas e possíveis demandas levantadas junto à PSR.

A ampliação da Escola Nacional Pop Rua será constituída por uma equipe de cinco pessoas:

- 3 Conteudistas/professores: responsável pelo levantamento e organização de conteúdo pedagógico; proposição de temáticas e metodologias para as oficinas, ministração de aulas para PSR, movimentos sociais e para o terceiro setor.

● 2 Articuladores com trajetória de Rua: representação do Movimento Nacional de População em Situação de Rua (MNPR) na instância, responsável pela mobilização da PSR e de organizações da sociedade civil para as ações pedagógicas e oficinas realizadas pela Escola Nacional; proposição de temas a serem trabalhados nas atividades e apoio às aulas ministradas pela Escola Nacional.

A Escola tem atuação em âmbito nacional, promovendo suas ações de formação através de oficinas volantes, que acontecem em todo o país. Durante o ano de 2023, a escola realizou 11 atividades formativas distribuídas entre o Distrito Federal e os estados do Paraná, Distrito Federal, São Paulo e Bahia.

Equipe	Atividades	Produtos/Resultados
3 Conteudistas/professor 2 Articuladores com trajetória de rua	→ Reunião mensal com o Colegiado Gestor, para mapeamento de demandas de formação para a PSR; → Proposição de estratégias de qualificação política da PSR; → Elaboração de materiais pedagógicos e metodologias para as estratégias de qualificação propostas; → Produção de conteúdos e divulgação, mensal, nas redes sociais do Colaboratório; → 1 Relatório semestral (contendo as atividades realizadas no período).	1 atividade por quinzena, somando 2 atividades por mês, totalizando 48 ao longo dos 24 meses do projeto (entre o rol de atividades elencadas na coluna de atividades)

Ação 3/Etapa

Contratação de bolsistas para a ampliação do Grupo de Pesquisa, do Colaboratório Nacional Pop Rua.

O Grupo de Pesquisa é a instância do Colaboratório Nacional Pop Rua responsável pelo levantamento inicial e análises das principais bases de dados sobre Políticas Públicas voltadas para PSR, pelo acompanhamento dos dados colhidos pelos Polos Descentralizados e o diálogo com a Escola Nacional Pop Rua sobre as principais questões afetas a PSR, para embasar suas propostas de pesquisas. Ao mesmo tempo, os temas levantados e sistematizados pelo Grupo de Pesquisa informam as ações formativas dos Polos Descentralizados Volantes e da Escola Nacional Pop Rua. A fim de documentar as ações realizadas, os coordenadores realizam o preenchimento de relatórios mensais e semestrais contendo a síntese das pesquisas realizadas e demandas levantadas junto às demais instâncias.

O Grupo de Pesquisa de pesquisa será constituído por uma equipe de três pessoas:

- 2 Pesquisadores: responsável pela proposição, execução e acompanhamento de propostas de pesquisa a partir de informações e dados dos Polos e da Escola Nacional; avaliação das ações propostas pelo Colaboratório.
- 1 assessor técnico especializado: responsável por realizar análises aprofundadas e pesquisas relacionadas ao projeto; fornecer orientações técnicas para a equipe da Colaboratório, com base em seu conhecimento específico; trabalhar em estreita colaboração com outras instâncias para integrar perspectivas técnicas em projetos ou iniciativas mais amplos.

Equipe	Atividades	Produtos/Resultados
2 Pesquisadores 1 Assessor técnico especializado	→ 1 reunião mensal com o Colegiado Gestor, para mapeamento das demandas levantadas pelos Polos e pela Escola; → Visitas às Instituições de Ensino e Pesquisa/IEP locais para articulação com outros grupos de pesquisa que estejam trabalhando com os temas levantados pelo Colaboratório; → Proposição e realização de pesquisas sobre os temas mapeados pelo Colaboratório, agregando a parceria com o NuPop Fiocruz Brasília; → Sistematização das boas práticas de serviços e equipes com a PSR (SUS, SUAS, Defensorias e Ministérios Públicos, Sociedade Civil Organizada, entre outros) levantadas pelos Polos Descentralizados; → Elaborar o Boletim Mensal com as informações sistematizadas do Colaboratório; → 1 Relatório semestral (contendo as atividades realizadas no período).	1 atividade por mês, somando 24 ao longo dos 24 meses do projeto (entre o rol de atividades elencadas na coluna de atividades)

Ação 4/Etapa

Contratação de bolsistas para a ampliação da equipe do Colegiado Gestor, do Colaboratório Nacional Pop Rua.

O Colegiado Gestor conta com representantes do MNPR, da Fiocruz Brasília e da Frente Parlamentar Pop Rua, entidades responsáveis pela criação do projeto. Tem como função principal, para além da organização administrativa e espaço deliberativo das ações do projeto, a articulação e vinculação com diferentes instituições que atuam com a PSR no intuito de trabalhar para a garantia de direitos da PSR, para apoiar a construção e a qualificação de políticas públicas para a PSR. A fim de documentar as ações realizadas, os membros do colegiado gestor realizam o preenchimento de relatórios mensais e semestrais contendo a síntese das ações realizadas e proposições futuras para o projeto.

A ampliação do Colegiado gestor será constituída por uma equipe de duas pessoas:

- 2 Assessores/Secretariado: Articulação com o Núcleo de Gestão de Projetos da Fiocruz; elaboração dos termos de concessão de bolsa e termos de referência para contratação dos bolsistas; envio dos relatórios finais de todos os colaboradores do projeto; acompanhamento e organização de agendas dos representantes; apoio no acompanhamento das ações do colegiado; solicitação e acompanhamento da emissão de passagens e diárias, agendamento de reuniões internas e externas do projeto.

Equipe	Atividades	Produtos/Resultados
2 Assessores	→ 1 reunião mensal (com participação de 1 representante de cada dispositivo do Colaboratório). → Organização da agenda geral do Colaboratório (articulando e confluindo as agendas dos 3 dispositivos que compõem o Colaboratório). → Reuniões com as instituições que atuam com a PSR, nas cidades com Polos Descentralizados Volantes, para apresentar as propostas do Colaboratório e facilitar a circulação e acesso dos dispositivos do Colaboratório. → Validação dos materiais informativos: cartilhas, vídeos, podcasts, entre outros materiais de divulgação sobre as sistematizações das informações e as qualificações realizadas pelo Colaboratório. Divulgados no Site do Colaboratório ou Site do NuPop Fiocruz Brasília. Divulgação junto aos órgãos de públicos o diagnóstico com relação às políticas públicas. → Encaminhar propostas de políticas públicas para a população em situação de rua à Frente Parlamentar e aos órgãos responsáveis por ela no âmbito dos governos federal, estadual e distrital e municipais por meio de recomendações, conferências, conselhos e fóruns de monitoramento; → 1 relatório semestral (contendo as atividades do período).	1 atividade por mês, somando 24 ao longo dos 24 meses do projeto (entre o rol de atividades elencadas na coluna de atividades)

Meta 2 – Implementação das Comunidade de Práticas da Pop Rua (CompAPS - estratégia virtual/on line), para promover a qualificação de processos de trabalho, nos campos do SUS e do SUAS, por meio da trocas de experiências e mapeamento nacional de boas práticas, no trabalho com a PSR, com a formação de um núcleo mobilizador da CompAPS, por região do Brasil.

METODOLOGIA

1ª Fase. Identificação de participantes: Identificar profissionais que trabalham com a população em situação de rua, membros da comunidade e pessoas em situação de rua interessadas em participar da Comunidade de Práticas.

2ª Fase. Estruturação da Comunidade de Práticas: Estabelecer locais em cada um dos Polos Descentralizados da ComPAPS, para a realização de reuniões periódicas, encontros híbridos (virtuais e presenciais), fóruns de discussão, grupos do trabalho, compartilhamento de conhecimentos, experiências e desenvolvimento de redes de apoio.

3ª Fase. Monitoramento e avaliação: Apoio nas atividades de monitoramento contínuo das atividades da Comunidade de Práticas, na avaliação de sua efetividade na promoção da troca de conhecimentos, no compartilhamento de boas práticas e no desenvolvimento de redes de apoio.

4ª Fase. Disseminação dos resultados: Divulgar os resultados e aprendizados da Comunidade de Práticas por meio de relatórios, eventos e publicações, visando promover o engajamento de outros profissionais e a replicação das boas práticas identificadas. Para o desenvolvimento da meta 2, será formada uma equipe básica em Brasília, sediada na Fiocruz Brasília (NuPop).

Os critérios para seleção dos profissionais levarão em conta a experiência em iniciativas com populações vulneráveis, preferencialmente com população em situação de rua e/ou com gestão municipal em saúde.

Ação 1/Etapa - Contratação de bolsistas para a implementação da Comunidade de Práticas da Pop Rua

Breve contexto do projeto:

A ComPAPS é uma comunidade virtual de compartilhamento de experiências de profissionais e gestores que trabalham com População em Situação de Rua (PSR). Trata-se de uma plataforma colaborativa para promover conexões, criar redes de apoio e construir soluções locais para fortalecimento do cuidado e da proteção social da PSR. Enquanto objetivo geral do projeto, a ComPAPS visa a troca de experiências entre os serviços de Saúde e Assistência Social (âmbito nacional) sobre o trabalho com a PSR e sistematização de boas práticas. Mapeamento de boas práticas em 24 estados do Brasil (eCR, Centro Pop, Equipe de Abordagem Social, ONG, entre outros).

A comunidade iniciou buscando atuar no contexto da covid-19, entendendo que ações para conter a pandemia e mitigar seus impactos devem ser direcionadas para populações em condições de maior vulnerabilidade e com maior risco de saúde durante a crise sanitária desencadeada pelo COVID-19. Em 2022, amplia-se o debate nacional acerca de soluções a serem adotadas para atender a PSR, através de 144 encontros virtuais (6 encontros por estado – 1 por mês) que resultaram em informativos com as boas práticas já realizadas por entidades, gestores, profissionais e pesquisadores da área. Ressalta-se, nesse momento, a participação de representantes do Movimento Nacional Pop Rua, no suporte às ações de qualificação das equipes.

Em seu 2º Momento (2023), a ComPAPS vem com o objetivo de abrir um debate nacional relacionado às boas práticas no trabalho com a População em Situação de Rua (PSR), retomando as principais discussões e boas práticas no trabalho com a população em situação de rua (PSR) no âmbito do SUS e do SUAS. Trazendo para discussão temas trabalhados de forma prática na primeira fase do projeto, que atuou em todas as regiões do Brasil, a fase dois vem para aprofundar essas discussões e apresentar nacionalmente práticas e soluções já experienciadas pelos profissionais que atuam com a PSR em diversas instâncias do Sistema Único de Saúde. O acervo de experiências encontra-se na plataforma IdeiaSUS, e as apresentações com as boas práticas estão disponíveis no Canal do YouTube da Fiocruz Brasília.

Cada Polo Descentralizado da ComPAPS é constituído por três profissionais:

- 5 Apoiadores(as) Técnicos(as) (1 por Polo Descentralizado da ComPAPS): responsável por apoiar a organização e implementação das atividades do Polo Descentralizado da ComPAPS, através da proposição das ações desenvolvidas pela instância; apoiar os processos de articulação com organizações da sociedade civil ligadas à PSR; incentivar a proposição de formações/qualificações para serviços e equipes que atuam com a PSR; apoiar os processos de sistematização das ações promovidas pelo polo;
- 5 Profissionais de Nível Superior (1 por Polo Descentralizado da ComPAPS): profissionais que atuam no atendimento e acompanhamento voltado para garantia de direitos e orientação da PSR, responsáveis pelo apoio na sistematização dos dados levantados pela instância para informar os órgãos de garantia de direitos, as equipes e serviços do SUS e as equipes e serviços do SUAS; Apoiar e informar as ações de acompanhamento e pesquisas da Comunidade de Práticas com temas relevantes a partir do processo de escuta.
- 5 Apoiadores(as) com Trajetória de Rua (1 por Polo Descentralizado da ComPAPS): representação de variados movimentos da população com trajetória de rua no apoio à mediação da PSR e de organizações da sociedade civil. Apoio na sistematização dos dados levantados pela instância para informar os órgãos de garantia de direitos, as equipes e serviços do SUS e do SUAS; Apoiar e informar as ações de acompanhamento e pesquisas da Comunidade de Práticas com temas relevantes a partir do processo de escuta.

Equipe	Atividades	Produtos/Resultados
1 Apoiador(a) Técnico(a) por polo da ComPAPS	→ Reuniões com a rede local;	1 atividade por quinzena, totalizando 32 ao longo dos 16 meses de atividades elencadas na coluna de atividades
1 Profissional de nível superior por polo da ComPAPS	→ Mapeamento de demandas dos gestores, trabalhadores e da PSR;	
1 Apoiador(a) com trajetória de rua por polo da ComPAPS	→ Visitas institucionais;	
	→ Mapeamento de temas para pesquisas;	
	→ Mapeamento de temas para qualificação de serviços e equipes;	
	→ Articulação com instituições de Ensino e Pesquisa, para proposição e apoio de estratégias de qualificação de serviços e equipes;	
	→ Sistematização de Boas Práticas, no trabalho com a PSR;	
	→ Produção de materiais informativos, como: cartilhas, vídeos, podcasts, entre outros (para divulgação no site do Colaboratório ou Site do NuPop Fiocruz Brasília);	
	→ 1 Relatório Semestral (contendo as atividades realizadas por cada Polo Descentralizado, por semestre)	

Ação 2/Etapa

Implementação de bolsistas para a equipe da Escola Nacional Pop Rua, da Comunidade de Práticas. A Escola Nacional Pop Rua tem atuação itinerante e objetiva qualificar entidades e representações da sociedade civil, das Instituições de Ensino e Pesquisa e do Estado sobre temáticas concernentes à situação de rua.

Os processos de qualificação ocorrem através da realização de formações, cursos, oficinas, rodas de conversa, entre outras metodologias, nas áreas da formação política, de estudos e pesquisas sobre o campo, promovendo eventos para intercâmbio de metodologias e estudos realizados pelos diferentes grupos e núcleos de pesquisa, divulgando a produção para órgãos públicos, instituições afins e grupos sociais envolvidos, além de incentivar o engajamento dos diferentes atores envolvidos nas formações propostas. A fim de documentar as ações realizadas, os Apoiadores(as) Técnicos(as) realizam o preenchimento de relatórios mensais e semestrais contendo a síntese das ações formativas realizadas e possíveis demandas levantadas junto à PSR.

A realização da Escola Nacional Pop Rua da Comunidade de Práticas será constituída por uma equipe de três pessoas:

- 1 Apoiador(a) Técnico(a): Apoio na organização dos processos de trabalho da Escola; Participação na reunião mensal com o Colegiado/Fórum Consultivo (espaço para informar e discutir as demandas mapeadas, possíveis temas para pesquisa e estratégias de formação das equipes locais, além das questões gerais da Escola); Apoio na organização da reunião quinzenal entre os membros da Escola; Participação em reunião mensal com a PSR ou seus representantes; Incentivo e apoio na execução e avaliação das estratégias de qualificação política da PSR (articulada com as Instituições de Ensino e Pesquisa locais e preferencialmente ocorrendo no território das equipes, nas Escolas Técnicas do SUS, ou nas Escolas de Saúde Pública). Participar e apoiar a execução de 1 Estratégia de qualificação por bimestre; Apoiar a elaboração de materiais pedagógicos e metodologias para as estratégias de qualificação propostas; Apoiar a produção de conteúdo para divulgação, mensal, nas redes sociais da Comunidade de Práticas; Auxiliar na construção do relatório mensal da Escola.
- 1 Pesquisador(a) de Metodologias: responsável pelo apoio nas atividades de levantamento e organização de conteúdo pedagógico; proposição de temáticas e metodologias para as oficinas movimentos sociais e para o terceiro setor.
- 1 Apoiador(a) com Trajetória de Rua: representação de variados movimentos da população com trajetória de rua no apoio à mediação da PSR na instância, responsável por apoiar a mobilização da sociedade civil para as ações pedagógicas e oficinas realizadas pela Escola Nacional; proposição de temas a serem trabalhados nas atividades e apoio às aulas ministradas.

Equipe	Atividades	Produtos/Resultados
--------	------------	---------------------

1 Apoiador (a) Técnico(a)	→ Reunião mensal com o Colegiado/Fórum Consultivo, para mapeamento de demandas de formação para a PSR;	1 atividade por quinzena, totalizando 32 ao longo dos 16 meses de atividades elencadas na coluna de atividades
1 Pesquisador(a) de Metodologias	→ Proposição de estratégias de qualificação política da PSR;	
1 Apoiador(a) com trajetória de rua	→ Elaboração de materiais pedagógicos e metodologias para as estratégias de qualificação propostas; → Produção de conteúdos e divulgação mensal, nas redes sociais da Comunidade de Práticas; → 1 Relatório semestral (contendo as atividades realizadas no período).	

Ação 3/Etapa

Implementação de bolsistas para o Grupo de Pesquisa da Comunidade de Práticas da Pop Rua (ComPAPS).

O Grupo de Pesquisa é a instância da Comunidade de Práticas Nacional Pop Rua responsável pelo levantamento inicial e análises das principais bases de dados sobre Políticas Públicas voltadas para PSR, pelo acompanhamento dos dados colhidos pelos Polos Descentralizados da ComPAPS e o diálogo com a Escola Nacional Pop Rua sobre as principais questões afetas a PSR, para embasar suas propostas de pesquisas. Ao mesmo tempo, os temas levantados e sistematizados pelo Grupo de Pesquisa informam as ações formativas dos Polos Descentralizados da ComPAPS e da Escola Nacional Pop Rua. A fim de documentar as ações realizadas, os Apoiadores(as) Técnicos(as) realizam o preenchimento de relatórios mensais e semestrais contendo a síntese das pesquisas realizadas e demandas levantadas junto às demais instâncias.

O Grupo de Pesquisa da ComPAPS será constituído por uma equipe de três pessoas:

- 1 Pesquisador(a): responsável pela proposição, execução e acompanhamento de propostas de pesquisa a partir de informações e dados dos Polos Descentralizados da ComPAPS e da Escola Nacional Pop Rua; avaliação das ações propostas pela Comunidade de Práticas.
- 1 Apoiador(a) Técnico(a) Especializado(a): responsável por apoiar a realização de análises aprofundadas e pesquisas relacionadas ao projeto; fornecer apoio nas orientações técnicas para a equipe da Comunidade de Práticas, com base em seu conhecimento específico; trabalhar em estreita colaboração com outras instâncias para integrar perspectivas técnicas em projetos ou iniciativas mais amplas.

Equipe	Atividades	Produtos/Resultados
1 Pesquisador(a) 1 Apoiador(a) Técnico(a) Especializado(a)	→ 1 Reunião mensal com o Colegiado/Fórum Consultivo, para mapeamento de demandas levantadas pelos polos descentralizados e pela Escola; → Visitas às Instituições de Ensino e Pesquisa/IEP locais para articulação com outros grupos de pesquisa que estejam trabalhando com os temas levantados pela Comunidade de Práticas; → Proposição e realização de pesquisas sobre os temas mapeados pela Comunidade de Práticas, agregando a parceria com o NuPop Fiocruz Brasília; → Sistematização das boas práticas de serviços e equipes com a PSR (SUS, SUAS, Defensorias e Ministérios Públicos, Sociedade Civil Organizada, entre outros) levantadas pelos polos descentralizados; → Elaboração de Boletim Mensal com as informações sistematizadas da Comunidade de Práticas; → 1 Relatório semestral (contendo as atividades realizadas no período).	1 atividade por quinzena, totalizando 32 ao longo dos 16 meses de atividades elencadas na coluna de atividades

Ação 4/Etapa

Implementação de bolsistas para o Colegiado/Fórum Consultivo da Comunidade de Práticas Nacional Pop Rua.

O Colegiado/Fórum Consultivo conta com representantes de movimentos da população com trajetória de rua na mediação da PSR na instância, da Fiocruz Brasília e da Frente Parlamentar Pop Rua, entidades responsáveis pela criação do projeto. Tem como função principal, para além da organização das atividades das equipes e espaço deliberativo das ações do projeto, a articulação e vinculação com diferentes instituições que atuam com a PSR no intuito de trabalhar para a garantia de direitos da PSR, para apoiar a construção e a qualificação de políticas públicas para a PSR. A fim de documentar as ações realizadas, os membros do Colegiado/Fórum Consultivo realizam o preenchimento de relatórios mensais e semestrais contendo a síntese das ações realizadas e proposições futuras para o projeto.

O estabelecimento do Colegiado/Fórum Consultivo da Comunidade de Práticas será constituída por uma equipe de seis pessoas:

- 4 Representantes Institucionais: Apoio na organização e deliberação das ações da ComPaps; Articulação com os entes locais para facilitar o acesso local das Equipes, da Escola e do Grupo de Pesquisa; Apoio no planejamento, deliberação e manejo das ações descentralizadas da ComPaps, das ações de pesquisa e das ações da Escola; Incentivar pautas nas reuniões mensais do Colegiado/Fórum Consultivo; Propor e validar os materiais informativos, para divulgação: cartilhas, vídeos, podcasts, entre outros materiais de divulgação sobre as sistematizações das informações e as qualificações realizadas pela Comunidade de Práticas, divulgados no Site do Comunidade de Práticas ou Site do NuPop Fiocruz Brasília; Propor e validar os materiais da ComPaps divulgados junto aos órgãos de públicos o diagnóstico com relação às políticas públicas; Apoio e incentivo na proposição de políticas públicas para a população em situação de rua à Frente Parlamentar e aos órgãos responsáveis por ela no âmbito dos governos federal, estadual, distrital e municipais por meio de recomendações, conferências, conselhos e fóruns de monitoramento.
- 2 Apoiadores(as) Técnicos(as) Especializados(as): Apoio na articulação com o Núcleo de Gestão de Projetos da Fiocruz; apoio na elaboração dos termos de concessão de bolsa e termos de referência para contratação dos bolsistas; envio dos relatórios finais de todos os colaboradores do projeto; apoio no acompanhamento e organização de agendas dos representantes; apoio no acompanhamento das ações do Colegiado/Fórum Consultivo; solicitação e acompanhamento da emissão de passagens e diárias, auxiliar a equipe nas articulações internas e externas do projeto.

Equipe	Atividades	Produtos/Resultados
4 Representantes Institucionais 2 Apoiadores(as) Técnicos(as) Especializados(as)	→ 1 reunião mensal (com participação de 1 representante de cada dispositivo da ComPAPS); → Organização da agenda geral da ComPAPS (articulando e confluindo as agendas dos 3 dispositivos que compõem a ComPAPS); → Reuniões com as instituições que atuam com a PSR, nas cidades com Polos Descentralizados da ComPAPS, para apresentar as propostas da ComPAPS e facilitar a circulação e acesso dos dispositivos da ComPAPS. → Validação dos materiais informativos: cartilhas, vídeos, podcasts, entre outros materiais de divulgação sobre as sistematizações das informações e as qualificações realizadas pela ComPAPS Divulgados no Site da ComPAPS ou Site do NuPop Fiocruz Brasília. Divulgação junto aos órgãos de públicos o diagnóstico com relação às políticas públicas.	1 atividade por quinzena, totalizando 32 ao longo dos 16 meses de atividades elencadas na coluna de atividades

	→ Encaminhar propostas de políticas públicas para a população em situação de rua à Frente Parlamentar e aos órgãos responsáveis por ela no âmbito dos governos federal, estadual e distrital e municipais por meio de recomendações, conferências, conselhos e fóruns de monitoramento; → 1 relatório semestral (contendo as atividades do período).																
O Anexo 1.3.4 demonstra o detalhamento dos bolsistas a serem contratados para a execução das metas e as funções exercidas por cada bolsista. Atualmente o quadro de bolsistas do Colaboratório Nacional Pop Rua é composto por 19 pessoas com trajetória de rua, em funções reservadas exclusivamente para esse público, podendo ser ampliado conforme a qualificação técnica e/ou profissional das pessoas em situação de rua (PSR). Meta 3 - Apoiar, no âmbito do Colaboratório Nacional Pop Rua, as ações de monitoramento, sistematização de dados, capacitação de profissionais e disseminação de resultados relacionados aos Pontos de Apoio da Rua (PAR), de forma a integrar suas atividades às redes locais de promoção e garantia de direitos. A estrutura de trabalho do Colaboratório Nacional Pop Rua foi concebida para articular e qualificar serviços e profissionais que atuam com a população em situação de rua. Nesse sentido, as ações previstas no TED concentram-se nos territórios, em especial junto a trabalhadoras e trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo atividades de formação e qualificação voltadas às políticas públicas. A centralidade nesses dois sistemas justifica-se pelo fato de estarem presentes na maior dos municípios brasileiros e constituírem a porta de entrada prioritária para o atendimento à população em situação de rua. Nesses contexto, o Ministérios dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) tem atuado de forma ativa na construção de redes de direitos humanos nos territórios, como exemplificado pela instituição dos Pontos de Apoio da Rua (PAR), por meio da Portaria nº 933/2025. Os PAR são equipamentos voltados ao atendimento em direitos humanos, com equipes técnicas especializadas (agentes de direitos humanos) e oferta de infraestrutura básica para higiene, incluindo banho, sanitários e lavanderia. Sua criação representa a efetivação de uma rede territorializada de direitos humanos, com presença direta nos territórios. A previsão é que até 40 unidades dos PAR sejam implantadas ao longo de 2025, estando sua efetiva consolidação programada para 2026. Diante disso, propõe-se a complementação do presente Termo de Execução Descentralizada para incluir atividades de apoio técnico, monitoramento, articulação e capacitação relacionadas ao PAR, mediante a atuação de Equipes de Apoio ao Monitoramento e Qualificação. Essas equipes farão a interface entre o trabalho do Colaboratório, o conhecimento das redes territoriais acumulado pelos Polos Descentralizados e a produção de pesquisas e metodologias da Escola Nacional e do Grupo de Pesquisa. Nos territórios, os Polos Descentralizados apoiarão a inserção, articulação e integração dos PAR às redes locais já existentes. A Escola Nacional e o Grupo de Pesquisa terão papel específico na produção e sistematização de dados, por meio da aplicação de instrumentos de avaliação que subsidiarão tanto a execução do projeto como a gestão do MDHC, garantindo alinhamento às diretrizes nacionais de promoção dos direitos da população em situação de rua. Esse tipo de monitoramento e avaliação é essencial para assegurar transparência, eficiência e coerência das ações, além de fortalecer a articulação entre os diferentes núcleos do projeto e promover o aprimoramento contínuo das metodologias adotadas. A meta também busca fomentar o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre bolsistas e atores locais, ampliando o impacto social do projeto e contribuindo para a consolidação de uma política pública intersetorial, participativa e baseada em evidências. METODOLOGIA Para executar as ações da Meta 3 serão realizadas a seguinte ações/etapas: 1ª Fase. Identificação de participantes: identificar profissionais para a constituição da Equipe de Apoio à Execução e Monitoramento dos PAR. 2ª Fase. Planejamento e desenvolvimento das atividades de execução e capacitação dos PAR: envolvendo reuniões da Equipe de Apoio à Execução e Monitoramento dos PAR com os Polos Descentralizados para mapeamento das redes locais nos municípios de execução dos PAR, e encontros com a Escola Nacional e com o Grupo de Pesquisa para definição dos pontos de capacitação. 3ª Fase. Acompanhamento técnico e visitas de monitoramento e avaliação: realização de visitas técnicas periódicas e reuniões (presenciais e virtuais) pela Equipe de Apoio à Execução e Monitoramento dos PAR às equipes que compõem o Colaboratório, para feedback e orientação técnica. 4ª Fase: Disseminação dos resultados: consolidação e análise de dados coletados pela equipe, a partir da elaboração de relatórios técnicos, produção de materiais e eventos para sua divulgação. Ação 1/Etapa Identificação de participantes e implementação de bolsas para a constituição da Equipe de Apoio à Execução e Monitoramento dos PAR. A Equipe de Apoio à Execução e Monitoramento dos PAR é constituída por 12 profissionais: ● 9 Apoiadores(as) Externos(as): profissionais responsáveis por realizar o monitoramento técnico externo das ações do projeto, com foco nas atividades dos Polos Descentralizados, da Escola Nacional Pop Rua e do Grupo de Pesquisa, contribuindo para a definição de objetivos, indicadores e metodologia de avaliação externa. Suas ações são consolidadas através do acompanhamento periódico das atividades do projeto, por meio de visitas técnicas e reuniões (presenciais ou virtuais), coleta, sistematização e disseminação dos dados e evidências coletadas; ● 1 Assessor(a) Técnico(a): responsável pelo apoio na articulação entre as áreas técnicas da Fiocruz e da Equipe de Apoio à Execução e Monitoramento dos PAR; elaboração dos termos de concessão de bolsa e termos de referência para contratação dos bolsistas; envio dos relatórios finais de todos os colaboradores do projeto; acompanhamento e organização de agendas dos representantes; solicitação e acompanhamento da emissão de passagens e diárias, agendamento de reuniões internas e externas da equipe; ● 1 Pesquisador(a): responsável pelo apoio à Equipe de Apoio à Execução e Monitoramento dos PAR na proposição, execução e acompanhamento de propostas de pesquisa a partir de informações e dados dos Polos Descentralizados, da Escola Nacional Pop Rua e do Grupo de Pesquisa; ● 1 Apoiador(a) de Pesquisa: responsável por apoiar a Equipe de Apoio à Execução e Monitoramento dos PAR na realização de análises aprofundadas e pesquisas relacionadas ao projeto; fornecer apoio nas orientações técnicas para a equipe; trabalhar em estreita colaboração com outras instâncias para integrar perspectivas técnicas em projetos ou iniciativas.																	
<table><tr><th>Equipe</th><th>Atividades</th><th>Produtos/Resultados</th></tr><tr><td>9 Apoiadores(as) Externos(as)</td><td>→ 1 reunião mensal (com participação de 1 representante de cada equipe do Colaboratório e a Equipe de Monitoramento e Avaliação Externa);</td><td rowspan="4">1 atividade por quinzena, totalizando 20 ao longo dos 10 meses de atividades elencadas na coluna de atividades</td></tr><tr><td>1 Assessor(a) Técnico(a)</td><td>→ Organização das atividades de monitoramento e avaliação externa</td></tr><tr><td>1 Pesquisador(a)</td><td>→ Visitas e reuniões técnicas de monitoramento externo, presenciais ou virtuais</td></tr><tr><td>1 Apoiador(a) de Pesquisa</td><td>→ Produção de relatórios técnicos, materiais e eventos de divulgação, a partir dos dados coletados pela Equipe de Monitoramento e Avaliação Externa.</td></tr><tr><td></td><td>→ 1 relatório trimestral (contendo as atividades do período).</td><td></td></tr></table>	Equipe	Atividades	Produtos/Resultados	9 Apoiadores(as) Externos(as)	→ 1 reunião mensal (com participação de 1 representante de cada equipe do Colaboratório e a Equipe de Monitoramento e Avaliação Externa);	1 atividade por quinzena, totalizando 20 ao longo dos 10 meses de atividades elencadas na coluna de atividades	1 Assessor(a) Técnico(a)	→ Organização das atividades de monitoramento e avaliação externa	1 Pesquisador(a)	→ Visitas e reuniões técnicas de monitoramento externo, presenciais ou virtuais	1 Apoiador(a) de Pesquisa	→ Produção de relatórios técnicos, materiais e eventos de divulgação, a partir dos dados coletados pela Equipe de Monitoramento e Avaliação Externa.		→ 1 relatório trimestral (contendo as atividades do período).			
Equipe	Atividades	Produtos/Resultados															
9 Apoiadores(as) Externos(as)	→ 1 reunião mensal (com participação de 1 representante de cada equipe do Colaboratório e a Equipe de Monitoramento e Avaliação Externa);	1 atividade por quinzena, totalizando 20 ao longo dos 10 meses de atividades elencadas na coluna de atividades															
1 Assessor(a) Técnico(a)	→ Organização das atividades de monitoramento e avaliação externa																
1 Pesquisador(a)	→ Visitas e reuniões técnicas de monitoramento externo, presenciais ou virtuais																
1 Apoiador(a) de Pesquisa	→ Produção de relatórios técnicos, materiais e eventos de divulgação, a partir dos dados coletados pela Equipe de Monitoramento e Avaliação Externa.																
	→ 1 relatório trimestral (contendo as atividades do período).																
Atividades FIOCRUZ: 3.1 Monitoramento e avaliação das ações do projeto Colaboratório Nacional Pop Rua, incluindo o fomento ao intercâmbio entre os bolsistas do projeto, executando, também, os recursos para passagens, diárias e outros gastos do projeto. Atividades Fiotec: 3.1.1 Cotação e compra de passagens para os colaboradores do projeto;																	

- 3.1.2** Pagamento de diárias para colaboradores do projeto;
- 3.1.3** Cotação e compra de material de consumo para o projeto;
- 3.1.4** Concessão e pagamento para pessoa física na modalidade bolsa;
- 3.1.5** Cotação e contratação de serviços de Pessoa Jurídica para o projeto;
- 3.1.6** Atividades de prestação de contas do projeto.

Atividades FIOCRUZ:

3.2 Disseminação dos resultados: *Divulgar os resultados e aprendizados resultantes das ações do Colaboratório Nacional Pop Rua, por meio de relatórios, eventos e publicações, visando promover o engajamento de outros profissionais e a replicação das boas práticas identificadas.*

Atividades Fiotech:

- 3.2.1** Cotação e compra de passagens para os colaboradores do projeto;
- 3.2.2** Pagamento de diárias para colaboradores do projeto;
- 3.2.3** Cotação e compra de material de consumo para o projeto;
- 3.2.4** Concessão e pagamento para pessoa física na modalidade bolsa;
- 3.2.5** Cotação e contratação de serviços de Pessoa Jurídica para o projeto;
- 3.2.6** Atividades de prestação de contas do projeto.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

Este documento é referente às solicitações de:

- 1) Alteração da Meta 2 do plano de trabalho do Termo de Execução Descentralizada nº 06/2023;
- 2) Criação da Meta 3, referente ao fortalecimento da Equipe de Apoio à Execução e Monitoramento dos PAR do Colaboratório Nacional Pop Rua;
- 3) Prorrogação de vigência do TED 06/2023, de 30/03/2026 (3999816) para 30/06/2026.

O objeto do TED é a “Implementação do Colaboratório Nacional Pop Rua e da Comunidade de Práticas Pop Rua, para promoção dos direitos humanos da população em situação de rua”, com duas metas no âmbito do TED: Meta 1 - Implementação do Colaboratório Nacional Pop Rua por meio da organização do processo de trabalho do Colegiado/Fórum Consultivo, do Grupo de Pesquisa, da Escola Nacional Pop Rua; e Meta 2 - Implementação das Comunidade de Práticas da Pop Rua (ComPAPS - estratégia virtual/online), para promover a qualificação de processos de trabalho por meio da trocas de experiências e mapeamento nacional de boas práticas, no trabalho com a População em Situação de Rua (PSR), com a formação de um núcleo mobilizador da ComPAPS, por região do país.

1) Solicitação de alteração da Meta 2 do TED 06/2023:

A presente solicitação visa reformular a Meta 2 do plano de trabalho, com base em evidências práticas observadas durante a execução do projeto. A Comunidade de Práticas da Pop Rua (ComPAPS) foi inicialmente concebida no contexto da pandemia de COVID-19, como uma estratégia virtual de articulação entre profissionais, gestores, pesquisadores e movimentos sociais que atuam com a população em situação de rua. A boa adesão e os resultados positivos alcançados nesse período serviram de referência para a elaboração do plano de trabalho original, que manteve a proposta de continuidade das atividades em formato exclusivamente virtual. No entanto, com o avanço da execução e a realização das primeiras ações, identificou-se a necessidade de ajustes metodológicos que ampliem a efetividade das atividades, favoreçam maior engajamento dos diversos atores sociais e fortaleçam a presença territorial do projeto. Nesse sentido, propõe-se a adoção de um modelo híbrido — com ações presenciais e virtuais de forma complementar — como forma de qualificar a estratégia e responder melhor às demandas dos territórios e dos sujeitos envolvidos.

Entre os principais motivos que fundamentam a presente alteração, destacam-se:

- A necessidade de ampliar a capilaridade territorial das ações, promovendo a articulação direta com diferentes realidades locais e fortalecendo as práticas no âmbito do SUS e do SUAS;
- A demanda crescente por participação ativa de movimentos sociais e representações locais, especialmente de pessoas com trajetória de rua, cuja atuação tem sido fundamental para o enraizamento territorial e legitimidade das ações;
- A constatação, durante a execução inicial do projeto, de que o modelo exclusivamente virtual limita a participação qualificada de públicos estratégicos, como profissionais da ponta e sujeitos em situação de vulnerabilidade, devido à exclusão digital e às dificuldades de acesso e uso de tecnologias;
- A adoção de um modelo híbrido (presencial e virtual) como estratégia de qualificação das ações formativas, ampliando o engajamento, a troca de experiências e a construção coletiva de soluções para os desafios enfrentados no atendimento à população em situação de rua.

Com isso, propõe-se a implementação da ComPAPS em formato semipresencial, com a criação de 5 Polos Descentralizados nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Salvador e Distrito Federal, todas com presença institucional da Fiocruz. A nova proposta prevê a constituição de equipes por polo, formadas por:

- 1 Apoiador(a) Técnico(a);
- 1 Profissional de Nível Superior;
- 1 Apoiador(a) com Trajetória de Rua.

Além disso, serão incorporadas novas etapas, como a constituição da equipe da Escola Nacional Pop Rua da ComPAPS (com um(a) Pesquisador(a) de Metodologias, um(a) Apoiador(a) Técnico(a) e um(a) Apoiador(a) com Trajetória de Rua), a implementação de um Grupo de Pesquisa (com 1 Pesquisador(a) e 1 Apoiador(a) Técnico(a)), e a criação de um Colegiado/Fórum Consultivo com 4 representantes institucionais e 1 Apoiador(a) Técnico(a) Especializado(a).

Essa reestruturação não implica aumento de custos, tampouco compromete os recursos já viabilizados. Ao contrário, otimiza o uso dos recursos por meio da readequação estratégica das equipes, promovendo maior efetividade, engajamento territorial e representatividade social.

Cabe destacar que as alterações de nomenclatura (ex: Colegiado/Fórum Consultivo, Apoiadores) visam apenas à adequação terminológica ao marco regulatório vigente e não implicam mudanças no conteúdo técnico das atividades.

Por fim, ressalta-se que parte dos recursos previstos para a Meta 2 já foram utilizados de forma parcial e estratégica, com foco na continuidade metodológica entre as Metas 1 e 2, principalmente por meio de bolsas de pesquisa. As despesas realizadas até o momento estão em conformidade com os objetivos do projeto e não comprometem a execução da proposta reestruturada.

Dessa forma, solicitamos a aprovação da presente alteração, que visa fortalecer a execução técnica da Meta 2, ampliar sua efetividade nos territórios e garantir a inclusão qualificada de diferentes atores sociais envolvidos na atenção à população em situação de rua.

2) Solicitação de criação da Meta 3 no TED 06/2023 - Fortalecimento da Equipe de Apoio à Execução e Monitoramento dos PAR do Colaboratório Nacional Pop Rua:

O Colaboratório Nacional Pop Rua tem desempenhado um papel central na produção e articulação de conhecimento técnico e científico voltado à garantia de direitos e à qualificação das políticas públicas destinadas à população em situação de rua no Brasil. O projeto integra o conjunto de ações do Plano Ruas Visíveis, lançado em 2023 pelo Governo Federal, visando enfrentar as vulnerabilidades sociais enfrentadas pela população em situação de rua, por meio de políticas integradas nas áreas da saúde, assistência social, direitos humanos, dentre outras. Nesse contexto, o projeto tem se configurado enquanto um das estratégias para a produção de evidências, monitoramento e avaliação das políticas voltadas para essa população, especialmente nas dimensões de monitoramento sistemático, produção de dados e formação em serviço, contribuindo para a qualificação técnica de equipes que atuem com a População em Situação de Rua (PSR).

Com a ampliação das ações do Plano Ruas Visíveis e o consequente aumento da demanda por um acompanhamento mais qualificado de seus impactos, foi identificada a necessidade de fortalecimento do monitoramento das ações do Colaboratório Nacional Pop Rua por uma Equipe de Apoio à Execução e Monitoramento dos PAR.

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) tem desempenhado papel ativo na construção de uma rede de proteção em direitos humanos, com destaque para a criação dos Pontos de Apoio da Rua, instituídos pela Portaria nº 933/2025. Esses equipamentos, concebidos com os espaços de atendimento direto à população em situação de rua, articulam oferta de

infraestrutura básica (banho, sanitários e lavanderia) e atendimento técnico especializado por meio dos agentes de direitos humanos. A implementação dos PAR materializa a consolidação de uma rede de direitos humanos territorializada, prevendo, para 2025, a instalação de 40 unidades em diferentes regiões do país.

Considerando que os Pontos de Apoio da Rua (PAR) são uma inovação recente na política pública e não estavam contemplados nas versões iniciais deste instrumento, faz-se necessária a adequação do TED, de modo a incluir atividades relacionadas à sua implementação. Trata-se de uma ampliação das atribuições inicialmente pactuadas, com ênfase em três dimensões: o fortalecimento da articulação intersetorial (com SUS, SUAS e Sistema de Justiça), o monitoramento e a sistematização de dados e a criação de novos fluxos de integração com a rede de proteção social.

A inserção dos PAR no escopo do TED justifica-se ainda pela complexidade operacional envolvida na implantação de até 40 equipamentos em 2025, o que demanda suporte técnico qualificado, capacitação continuada das equipes e acompanhamento permanente para assegurar a qualidade do atendimento. O Colaboratório Nacional Pop Rua exercerá papel estratégico nesse processo, realizando o monitoramento das ações, a sistematização de informações e a avaliação externa independente, com vistas a aferir resultados, impactos e a efetividade das práticas desenvolvidas.

A Equipe de Apoio à Execução e Monitoramento dos PAR será constituída por 12 profissionais: 9 Apoiadores(as) Externos(as): profissionais responsáveis por realizar o monitoramento técnico externo das ações do projeto, com foco nas atividades dos Polos Descentralizados, da Escola Nacional Pop Rua e do Grupo de Pesquisa, contribuindo para a definição de objetivos, indicadores e metodologia de avaliação externa. Suas ações são consolidadas através do acompanhamento periódico das atividades do projeto, por meio de visitas técnicas e reuniões (presenciais ou virtuais), coleta, sistematização e disseminação dos dados e evidências coletadas; 1 Assessor(a) Técnico(a): responsável pelo apoio na articulação entre as áreas técnicas da Fiocruz e da Equipe de Apoio à Implementação e Monitoramento dos PAR; elaboração dos termos de concessão de bolsa e termos de referência para contratação dos bolsistas; envio dos relatórios finais de todos os colaboradores do projeto; acompanhamento e organização de agendas dos representantes; solicitação e acompanhamento da emissão de passagens e diárias, agendamento de reuniões internas e externas da equipe; 1 Pesquisador(a): responsável pelo apoio à Equipe de Monitoramento a Avaliação Externa na proposição, execução e acompanhamento de propostas de pesquisa a partir de informações e dados dos Polos Descentralizados, da Escola Nacional Pop Rua e do Grupo de Pesquisa; 1 Apoiador(a) de Pesquisa: responsável por apoiar a Equipe de Monitoramento e Avaliação Externa na realização de análises aprofundadas e pesquisas relacionadas ao projeto; fornecer apoio nas orientações técnicas para a equipe; trabalhar em estreita colaboração com outras instâncias para integrar perspectivas técnicas em projetos ou iniciativas mais amplas.

Visando à implementação e execução da Meta 3, solicita-se a suplementação de fundos ao projeto Colaboratório Nacional Pop Rua, no valor de R\$925.000,00 (novecentos e vinte e cinco mil reais), de forma a garantir a continuidade e o fortalecimento dessa frente estratégica de trabalho. O investimento proposto representa um passo essencial para o aprimoramento da gestão e efetividade das ações voltadas à promoção da justiça social, da equidade e da inclusão das populações em maior situação de vulnerabilidade.

3) Solicitação de prorrogação de vigência do TED 06/2023:

Diante das solicitações de alteração da Meta 2 e de criação da Meta 3, verifica-se a necessidade de prorrogação do prazo de execução do projeto por 3 meses, em virtude do avanço e consolidação das ações e a necessidade de aprofundamento qualitativo do projeto. Dessa forma, a prorrogação solicitada visa assegurar o cumprimento integral dos objetivos firmados para o projeto. A solicitação se faz necessária em virtude dos ajustes propostos no planejamento inicial, especificamente:

- Solicitação de Alteração da Meta 2, a fim de melhor adequá-la às demandas observadas durante a execução do projeto;
- Solicitação de criação da Meta 3, por meio de suplementação de fundos, para a implementação da Equipe de Apoio à Execução e Monitoramento dos PAR do Colaboratório Nacional Pop Rua.

Inicialmente, o encerramento do projeto está previsto para 30/03/2026 (3999816), e solicita-se que ele seja prorrogado até 30/06/2026.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(x) Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(x) Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado.

Apresenta custos indiretos conforme o seguinte detalhamento:

Item	Descrição	Valor unitário	Quantidade	Valor total
01	Despesas Operacionais Administrativas (DOA)	R\$ 379.712,50	1	R\$ 379.712,50
02	ENCARGOS (ISS)	R\$ 92.500,00	1	R\$ 92.500,00
	VALOR TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS PREVISTOS	R\$ 472.212,50		R\$ 472.212,50

Panorama financeiro geral após suplementação:

Valor inicial	Suplementação 25%	Custos indiretos		Custo de implementação	Total
		ISS – 2%	DOA – 8,21%		
R\$ 3.700.000,00	R\$ 925.000,00	R\$ 92.500,00	R\$ 379.712,50	R\$ 4.152.787,50	R\$ 4.625.000,00

O valor total dos custos indiretos previstos equivale 10,21% do valor total pactuado.

Caso o percentual de custos indiretos estejam acima do limite estabelecido no 8º, § 2º, do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020, a aplicação desses valores dependerá de avaliação de autorização excepcional nos termos do disposto no 8º, § 3º, do Decreto nº 10.426/2020.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1 O detalhamento financeiro (memória de cálculo) está apresentada nos anexos 1.1, 1.2 e 1.3.1	Implementação do Colaboratório Nacional Pop Rua por meio da organização do processo de trabalho do Colegiado Gestor, do Grupo de Pesquisa, dos Polos Descentralizados Volantes e da Escola Nacional Pop Rua.	Meta	01	R\$2.818.738,00	2.818.738,00	03/2024	03/2026
PRODUTO	Polo Descentralizado implantado	Equipe do Polo Descentralizado	09	R\$ 200.443,778	R\$ 1.803.994,00	03/2024	03/2026
PRODUTO	Escola Nacional Pop Rua ampliada	Equipe da Escola	01	R\$ 281.872,00	R\$ 281.872,00	03/2024	03/2026
PRODUTO	Grupo de Pesquisa ampliado	Equipe do Grupo de Pesquisa	01	R\$ 451.000,00	R\$ 451.000,00	03/2024	03/2026
PRODUTO	Colegiado Gestor fortalecido	Equipe do Colegiado Gestor	01	R\$ 281.872,00	R\$ 281.872,00	03/2024	03/2026
META 2 O detalhamento financeiro (memória de cálculo) está apresentada nos anexos 1.3.2 e 1.4	Implementação das Comunidade de Práticas da Pop Rua (CompAPS - estratégia virtual/on line), para promover a qualificação de processos de trabalho, nos campos do SUS e do SUAS, por meio da troca de experiências e mapeamento nacional de boas práticas, no trabalho com a PSR, com a formação de um núcleo mobilizador da CompAPS, por região do Brasil.		01	R\$ 881.262,00	R\$ 881.262,00	03/2024	03/2026
PRODUTO	Comunidade de Práticas Pop Rua implementada	Equipe da CDP	01	R\$ 881.262,00	R\$ 881.262,00	03/2024	03/2026
META 3 O detalhamento financeiro (memória de cálculo) está apresentada nos anexos 1.3.3 e 1.4	Implementação da Equipe de Apoio à Execução e Monitoramento dos PAR do Colaboratório Nacional Pop Rua	Meta	01	R\$925.000,00	R\$925.000,00	09/2025	06/2026
PRODUTO	Equipe de Apoio à Execução e Monitoramento dos PAR implementada		01	R\$925.000,00	R\$925.000,00	09/2025	06/2026

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
04/2024	R\$ 814.000,00
06/2024	R\$ 481.000,00
09/2024	R\$ 481.000,00
12/2024	R\$ 481.000,00
03/2025	R\$ 481.000,00
06/2025	R\$ 481.000,00
09/2025	R\$ 481.000,00
10/2025	R\$ 462.500,00 (suplementação)
12/2025	R\$ 462.500,00 (suplementação)

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA 99 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	(Não)	R\$ 4.152.787,50
339039 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA 99 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	(Sim)	R\$ 472.212,50

12. PROPOSIÇÃO

MARIO SANTOS MOREIRA Presidente da Fundação Oswaldo Cruz

13. APROVAÇÃO

ÉLIDA DE OLIVEIRA LAURIS DOS SANTOS Secretária Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos
--

ANEXOS

1. MEMÓRIA DE CÁLCULO

1.1 PASSAGENS

Tabela 1. Distribuição orçamentária de passagens nacionais e internacionais, por meta.

Passagens			
Passagens Nacionais			
Passagens Nacionais	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Passagens - meta 01	170	R\$ 2.500,00	R\$ 425.000,00
Passagens - meta 01	-		R\$ -
Subtotal - meta 01			R\$ 425.000,00
Passagens - meta 02	52	R\$ 2.500,00	R\$ 130.000,00
Passagens - meta 02	-		R\$ -
Subtotal - meta 02			R\$ 130.000,00
Passagens - meta 03	6	R\$ 2.500,00	R\$ 15.000,00
Passagens - meta 03	-		
Subtotal - meta 03			R\$ 15.000,00
Total de Passagens Nacionais			R\$ 570.000,00
Passagens Internacionais			
Passagens Internacionais	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Passagens - meta 01	-	R\$ -	R\$ -
Passagens - meta 02	-	R\$ -	R\$ -
Passagens - meta 03	-	R\$ -	R\$ -
Total de Passagens Internacionais			R\$ -
Total de Passagens			R\$ 570.000,00

1.2 DIÁRIAS

Tabela 2. Distribuição orçamentária de diárias nacionais e internacionais, por meta.

Diárias			
Diárias Nacionais Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor Total
Diárias - meta 01	170	R\$ 450,00	R\$ 76.500,00
Diárias - meta 01			R\$ -
Subtotal - meta 01			R\$ 76.500,00
Diárias - meta 02	78	R\$ 450,00	R\$ 35.100,00
Diárias - meta 02			R\$ -
Subtotal - meta 02			R\$ 35.100,00
Diárias - meta 03	37,5	R\$ 400,00	R\$ 15.000,00
Diárias - meta 03			
Subtotal - meta 03			R\$ 15.000,00
Total de Diárias Nacionais			R\$ 126.600,00
Diárias Internacionais			
Diárias Internacionais Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor Total
Diárias - meta 01			R\$ -
Diárias - meta 02			R\$ -
Diárias - meta 03			R\$ -
Total de Diárias Internacionais			R\$ -
Total de Diárias			R\$ 126.600,00

1.3 PESSOA FÍSICA

1.3.1 META 1

Para ampliação dos Polos Descentralizados, a partir da Meta 1, pretende-se contratar 27 bolsistas, com o detalhamento indicado nas tabelas abaixo.

Tabela 3. Distribuição orçamentária de contratação de bolsistas para os Polos Descentralizados Volantes.

Descrição	Unidade de medida	Qtd. de bolsas	Descrição	Meses de trabalho	Valor unitário	Valor total
Etapa 1	Bolsista	9	Coordenador Técnico	24	R\$ 2.450,00	R\$ 529.200,00
Etapa 1	Bolsista	9	Profissional nível superior	24	R\$ 2.000,00	R\$ 432.000,00
Etapa 1	Bolsista	9	Articulador com trajetória de rua	24	R\$ 1.500,00	R\$ 324.000,00

Para ampliação da Escola Nacional Pop Rua e expansão da agenda em 2024, a partir da meta 1, pretende-se contratar 3 Conteudistas/Professores e 2 articuladores com trajetória de rua, com detalhamento indicado nas tabelas abaixo.

Tabela 4. Distribuição orçamentária de contratação de bolsistas para a Escola Nacional Pop Rua.

Descrição	Unidade de medida	Qtd. de bolsas	Descrição	Meses de trabalho	Valor unitário	Valor total
Etapa 2	Bolsista	3	Conteudistas/professor	24	R\$ 1.880,00	R\$ 135.360,00
Etapa 2	Bolsista	2	Articuladores Escola Nacional	24	R\$ 1.500,00	R\$ 72.000,00

Para ampliação do Grupo de Pesquisa e expansão da agenda em 2024, a partir da meta 1, pretende-se contratar 2 Pesquisadores e 1 assessor técnico especializado, conforme demonstra-se na tabela abaixo.

Tabela 5. Distribuição orçamentária de contratação de bolsistas para o Grupo de Pesquisa.

Descrição	Unidade de medida	Qtd. de bolsas	Descrição	Meses de trabalho	Valor unitário	Valor total
Etapa 3	Bolsista	2	Pesquisadores	24	R\$ 2.000 ,00	R\$ 96.000,00
Etapa 3	Bolsista	1	Assessor técnico especializado	24	R\$ 4.760,00	R\$ 114.240,00

Para ampliação da colegiado gestor e expansão da agenda em 2024, a partir da meta 1, pretende-se contratar 2 Pesquisadores, conforme demonstra-se na tabela abaixo.

Tabela 6. Distribuição orçamentária de contratação de bolsistas para o Colegiado Gestor.

Descrição	Unidade de medida	Qtd. de bolsas	Descrição	Meses de trabalho	Valor unitário	Valor total
Etapa 4	Bolsista	2	Assessoria	24	R\$3.000	R\$144.000,00

1.3.2 META 2

Para a implementação da CompAPS, em formato semipresencial, a partir da Meta 2, pretende-se contratar 25 bolsistas, com o detalhamento indicado na tabela abaixo:

Tabela 7. Distribuição orçamentária de contratação de bolsistas para a Comunidade de Práticas da Pop Rua.

Descrição	Modalidade	Qtd. de bolsas	Descrição	Meses de trabalho	Valor unitário	Valor total
Cenário atual Gastos com Pessoa Física por 16 meses 25 pessoas	Bolsista	2	Assessor(a) Técnico(a) Especializado(a) (Fórum Consultivo)	16	R\$ 3.000,00	R\$ 96.000,00
	Bolsista	4	Representantes Institucionais (Fórum Consultivo)	16	R\$ 2.650,00	R\$169.600,00
	Bolsista	1	Pesquisador (Grupo de Pesquisa)	16	R\$ 2.500,00	R\$ 40.000,00
	Bolsista	1	Assessor(a) Técnico(a) Especializado(a) (Grupo de Pesquisa)	16	R\$ 1.100,00	R\$ 17.600,00
	Bolsista	1	Apoiador(a) Técnico(a) (Escola)	16	R\$ 2.350,00	R\$ 37.600,00
	Bolsista	1	Pesquisador(a) de Metodologias (Escola)	16	R\$ 1.880,00	R\$ 30.080,00
	Bolsista	6	Apoiador(a) com Trajetória de Rua (5 Equipes + 1 Escola)	16	R\$ 1.500,00	R\$ 144.000,00
	Bolsista	5	Apoiador(a) Técnico (Equipes Descentralizadas)	16	R\$ 2.450,00	R\$ 196.000,00
	Bolsista	5	Profissional de Nível Superior (Equipes Descentralizadas)	16	R\$ 2.000,00	R\$ 160.000,00
					Total 16 meses	R\$890.880,00
					Total por mês	R\$ 55.680,00

1.3.3 META 3

Para implementação da Equipe de Apoio à Execução e Monitoramento dos PAR, pretende-se contratar 9 Apoiadores(as) Externos(as), 1 Assessor(a) Técnico(a), 1 Pesquisador(a) e 1 Apoiador(a) de Pesquisa, conforme demonstra-se na tabela abaixo.

Tabela 8. Distribuição orçamentária de contratação de bolsistas para a Comunidade de Práticas da Pop Rua.

Descrição	Unidade de medida	Qtd. de bolsas	Descrição	Meses de trabalho	Valor unitário	Valor total
Etapla 1	Bolsista	1	Apoiador(a) Externo(a) 1	10	R\$ 10.000,00	R\$ 100.000,00
Etapla 1	Bolsista	4	Apoiador(a) Externo(a) 2	10	R\$ 9.000,00	R\$ 360.000,00
Etapla 1	Bolsista	1	Apoiador(a) Externo(a) 3	10	R\$ 8.000,00	R\$ 80.000,00
Etapla 1	Bolsista	2	Apoiador(a) Externo(a) 4	10	R\$ 5.000,00	R\$ 100.000,00
Etapla 1	Bolsista	1	Apoiador(a) Externo(a) 5	10	R\$ 4.000,00	R\$ 40.000,00
Etapla 1	Bolsista	1	Assessor(a) Técnico(a)	10	R\$ 3.400,00	R\$ 34.000,00
Etapla 1	Bolsista	1	Pesquisador(a)	10	R\$ 2.400,00	R\$ 24.000,00
Etapla 1	Bolsista	1	Apoiador(a) de Pesquisa	10	R\$ 2.100,00	R\$ 21.000,00

Tabela 9. Distribuição orçamentária de pessoa física por meta.

Pessoa Física						
Descrição	Modalidade	Quantidade de Profissionais	Descrição	Meses de trabalho	Valor unitário	Valor total
Meta 1	Bolsista	2	Assessor colegiado gestor	24	R\$ 3.000,00	R\$ 144.000,00
	Bolsista	1	Articulador GP	24	R\$ 4.760,00	R\$ 114.240,00
	Bolsista	9	Coordenadores Polo	24	R\$ 2.450,00	R\$ 529.200,00
	Bolsista	9	Técnicos Polo	24	R\$ 2.000,00	R\$ 432.000,00
	Bolsista	9	Articuladores Polo	24	R\$ 1.500,00	R\$ 324.000,00
	Bolsista	3	Professores/conteudistas Escola Nacional	24	R\$ 1.880,00	R\$ 135.360,00
	Bolsista	2	Articuladores Escola Nacional	24	R\$ 1.500,00	R\$ 72.000,00
	Bolsista	2	Grupo de pesquisa	24	R\$ 2.000,00	R\$ 96.000,00
Subtotal - Meta 1						R\$ 1.846.800,00
Meta 2	Bolsista	2	Assessor(a) Técnico(a) Especializado(a) (Fórum Consultivo)	16	R\$ 3.000,00	R\$ 96.000,00
	Bolsista	4	Representantes Institucionais (Fórum Consultivo)	16	R\$ 2.650,00	R\$ 169.000,00
	Bolsista	1	Pesquisador (GP)	16	R\$ 2.500,00	R\$ 40.000,00
	Bolsista	1	Assessor(a) Técnico(a) Especializado(a) (GP)	16	R\$ 1.100,00	R\$ 17.600,00
	Bolsista	1	Apoiador(a) Técnico(a) (Escola)	16	R\$ 2.350,00	R\$ 37.600,00
	Bolsista	1	Pesquisador(a) de Metodologias (Escola)	16	R\$ 1.880,00	R\$ 30.080,00
	Bolsista	6	Apoiador(a) com Trajetória de Rua (5 Equipes + 1 Escola)	16	R\$ 1.500,00	R\$ 144.000,00
	Bolsista	5	Apoiador(a) Técnico(a) (Equipes Descentralizadas)	16	R\$ 2.450,00	R\$ 196.000,00
	Bolsista	5	Profissional de Nível Superior (Equipes Descentralizadas)	16	R\$ 2.000,00	R\$ 160.000,00
Subtotal - Meta 2						R\$ 890.880,00
Meta 3	Bolsista	1	Apoiador(a) Externo(a) 1	10	R\$ 10.000,00	R\$ 100.000,00
	Bolsista	4	Apoiador(a) Externo(a) 2	10	R\$ 9.000,00	R\$ 360.000,00
	Bolsista	1	Apoiador(a) Externo(a) 3	10	R\$ 8.000,00	R\$ 80.000,00
	Bolsista	2	Apoiador(a) Externo(a) 4	10	R\$ 5.000,00	R\$ 100.000,00
	Bolsista	1	Apoiador(a) Externo(a) 5	10	R\$ 4.000,00	R\$ 40.000,00
	Bolsista	1	Assessor(a) Técnico(a)	10	R\$ 3.400,00	R\$ 34.000,00
	Bolsista	1	Pesquisador(a)	10	R\$ 2.400,00	R\$ 24.000,00
	Bolsista	1	Apoiador(a) de Pesquisa	10	R\$ 2.100,00	R\$ 21.000,00
Subtotal - Meta 3						R\$ 759.000,00
Total de Pessoa Física						R\$ 3.496.680,00

1.3.4 DETALHAMENTO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS POR BOLSISTA DO PROJETO

EQUIPE	BOLSISTA	FUNÇÃO
Polos Descentralizados (Colaboratório e ComPAPS)	Apoiador(a) Técnico(a)	Responsável por apoiar a organização e implementação das atividades do Polo Descentralizado, através da proposição das ações desenvolvidas pelo núcleo; apoiar os processos de articulação com organizações da sociedade civil ligadas à PSR; incentivar a proposição de formações/qualificações para serviços e equipes que atuam com a PSR; apoiar os processos de sistematização das ações promovidas pelo polo.
	Profissional de Nível Superior	Profissionais que atuam no atendimento e acompanhamento voltado para garantia de direitos e orientação da PSR, responsáveis pelo apoio na sistematização dos dados levantados pelo núcleo para informar os órgãos de garantia de direitos, as equipes e serviços do SUS e do SUAS; Apoiar e informar as ações de acompanhamento e pesquisas com temas relevantes a partir do processo de escuta
	Apoiador(a) com Trajetória de Rua	Representação de variados movimentos da população com trajetória de rua no apoio à mediação da PSR e de organizações da sociedade civil. Apoio na sistematização dos dados levantados pelo núcleo para informar os órgãos de garantia de direitos, as equipes e serviços do SUS e do SUAS; Apoiar e informar as ações de acompanhamento e pesquisas com temas relevantes a partir do processo de escuta ministradas.
Colegiado/Fórum Consultivo (Colaboratório e ComPAPS)	Representante Institucional	Apoio na organização e deliberação das ações do Colaboratório Nacional Pop Rua; Articulação com os entes locais para facilitar o acesso local dos Polos Descentralizados, da Escola Nacional Pop Rua e do Grupo de Pesquisa; Apoio no planejamento, deliberação e manejo das ações descentralizadas do Colaboratório, das ações de pesquisa e das ações da Escola; Incentivar pautas nas reuniões mensais do Fórum Consultivo; Propor e validar os materiais informativos, para divulgação: cartilhas, vídeos, podcasts, entre outros materiais de divulgação sobre as sistematizações das informações e as qualificações realizadas pelo projeto, divulgados nos sites da Fiocruz; Apoio na proposição e validação de materiais do Colaboratório divulgados junto aos órgãos de públicos o diagnóstico com relação às políticas públicas; Apoio e incentivo na proposição de políticas públicas para a população em situação de rua à Frente Parlamentar e aos órgãos responsáveis por ela no âmbito dos governos federal, estadual, distrital e municipais por meio de recomendações, conferências, conselhos e fóruns de monitoramento.
	Assessor(a)	Apoio na articulação com o Núcleo de Gestão de Projetos da Fiocruz; apoio na elaboração dos termos de concessão de bolsa e termos de referência para contratação dos bolsistas; envio dos relatórios finais de todos os colaboradores do projeto; apoio no acompanhamento e organização de agendas dos representantes; apoio no acompanhamento das ações do Fórum Consultivo; solicitação e acompanhamento da emissão de passagens e diárias, auxiliar a equipe nas articulações internas e externas do projeto.
Escola Nacional Pop Rua (Colaboratório e ComPAPS)	Apoiador(a) Técnico(a)	Apoio na organização dos processos de trabalho da Escola; Participação na reunião mensal com o Fórum Consultivo (espaço para informar e discutir as demandas mapeadas, possíveis temas para pesquisa e estratégias de formação das equipes locais, além das questões gerais da Escola); Apoio na organização da reunião quinzenal entre os membros da Escola; Participação em reunião mensal com a PSR ou seus representantes; Incentivo e apoio na execução e avaliação das estratégias de qualificação política da PSR (articulada com as Instituições de Ensino e Pesquisa locais e preferencialmente ocorrendo no território das equipes, nas Escolas Técnicas do SUS, ou nas Escolas de Saúde Pública). Participar e apoiar a execução de 1 Estratégia de qualificação por bimestre; apoiar a elaboração de materiais pedagógicos e metodologias para as estratégias de qualificação propostas; apoiar a produção de conteúdo para divulgação, mensal, nas redes sociais do Colaboratório; Auxiliar na construção do relatório mensal da Escola.
	Pesquisador(a) de Metodologias	Responsável pelo apoio nas atividades de levantamento e organização de conteúdo pedagógico; proposição de temáticas e metodologias para as oficinas com movimentos sociais e para o terceiro setor.
	Apoiador(a) com Trajetória de Rua	Representação de variados movimentos da população com trajetória de rua no apoio à mediação da PSR no núcleo, responsável por apoiar a mobilização da sociedade civil para as ações pedagógicas e oficinas realizadas pela Escola Nacional; proposição de temas a serem trabalhados nas atividades e apoio às aulas ministradas.

Grupo de Pesquisa (Colaboratório e CompAPS)	Apoiador(a) Técnico(a)	Responsável pelo apoio na gestão do trabalho da equipe; apoio na interlocução com os polos, Escola e outros projetos de pesquisa; auxilia na supervisão das formações e atividades; elaboração de relatórios, projetos, instrumentos de pesquisa e revisões de literatura; apoio na sistematização de dados quantitativos e qualitativos do projeto
	Pesquisador(a)	Apoio na elaboração de relatórios, instrumentais e projetos de pesquisa; mapeamento, sistematização e análise de dados quantitativos e qualitativos dos polos e Escola; apoio na realização de revisões de literatura e na elaboração das propostas de formações internas para bolsistas do projeto
	Apoiador(a) de Pesquisa	Responsável por apoiar no acompanhamento do preenchimento dos instrumentais de pesquisa; apoio no mapeamento, na sistematização e análise de dados quantitativos e qualitativos dos polos e escola; apoio na realização de revisões de literatura e na elaboração das propostas de formações internas para bolsistas do projeto
Equipe de Apoio à Execução e Monitoramento dos PAR	Apoiador(a) Externo(a) 1	Atuar na coleta de informações junto às equipes locais, sistematizar dados sobre atendimentos e fluxos de serviços e apoiar na elaboração de relatórios técnicos para subsidiar a avaliação do projeto e aperfeiçoamento dos normativos internos. Produção de documentos direcionados para produção de normativos por parte do MDHC.
	Apoiador(a) Externo(a) 2	Responsável por identificar, desenhar e produzir documentos de boas práticas no funcionamento dos PAR, estimulando o intercâmbio de experiências entre equipes locais, Polos Descentralizados e a Escola Nacional Pop Rua. Elaborar materiais de apoio (cartilhas, vídeos, podcasts, relatórios) e apoiar eventos de socialização de resultados, contribuindo para a replicação e consolidação de práticas inovadoras.
	Apoiador(a) Externo(a) 3	Responsável por realizar o monitoramento técnico externo das ações do projeto, com foco nas atividades dos Polos Descentralizados, da Escola Nacional Pop Rua e do Grupo de Pesquisa, contribuindo para a definição de objetivos, indicadores e metodologia de avaliação externa. Suas ações são consolidadas através do acompanhamento periódico das atividades do projeto, por meio de visitas técnicas e reuniões (presenciais ou virtuais), coleta, sistematização e disseminação dos dados e evidências coletadas.
	Apoiador(a) Externo(a) 4	Responsável por avaliar, consolidar evidências qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento dos PAR e colaborar com o Grupo de Pesquisa do Colaboratório na análise dos resultados. Avaliar sínteses periódicas, indicadores de desempenho e recomendações para aprimoramento das metodologias adotadas.
	Apoiador(a) Externo(a) 5	Identificar fluxos de referência e contrarreferência, apoiar na criação de canais de comunicação e articulação interinstitucional para qualificação das políticas públicas voltadas à PSR.

1.3.5 DESENHO LÓGICO DO COLABORATÓRIO NACIONAL POP RUA



1.4 PESSOA JURÍDICA

Tabela 10. Distribuição orçamentária de Pessoa Jurídica por meta.

PESSOA JURÍDICA			
Serviço	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Contratação de Pessoa Jurídica para prestação de serviços de apoio na realização dos Seminários - meta 1	5	R\$ 15.000,00	R\$ 75.000,00
Contratação de Pessoa Jurídica para prestação de serviços de apoio na realização dos Seminários - meta 2	5	R\$ 15.000,00	R\$ 75.000,00
Contratação de Pessoa Jurídica para confecção de materiais de identificação - Meta 1	3	R\$ 30.000,00	R\$ 90.000,00
Contratação de Pessoa Jurídica para confecção de materiais gráficos - Meta 1	2	R\$ 57.600,00	R\$ 115.200,00
Contratação de Pessoa Jurídica para confecção de materiais gráficos - Meta 2	2	R\$ 37.785,35	R\$ 75.570,69
TOTAL DE PESSOA JURÍDICA			R\$ 430.770,69

Em 23 de setembro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Élda de Oliveira Lauris dos Santos**, Secretário(a) Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, em 24/09/2025, às 18:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **MARIO SANTOS MOREIRA**, Usuário Externo, em 25/09/2025, às 08:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mdh.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **5149558** e o código CRC **726598B6**.